



304ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Rosemeire Maria de Jesus, Ivy Monteiro Malerba, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Marcia Denise Gusmão Coelho e Ronaldo Cheberle. Ausente a Conselheira Gilceli de Oliveira Ubiña. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev, Pedro Ivo de Sousa Tau e a Diretora Financeira do CaraguaPrev, Luana Moussalli Forcioni Guedes. Por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, principalmente nesse momento de crise sanitária e elencou os itens da pauta sendo: 1) Apresentação cenário econômico pela LDB empresas; 2) Prestação de contas junho/2022; 3) Prestação de contas 2º trimestre/2022; 4) Aplicação em títulos públicos federais; e 5) Alteração da instrução normativa credenciamento das instituições financeiras, conf. portaria MTP - 1.467/2022. O Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Marcos Almeida, que apresentou o cenário econômico e a carteira de investimentos do CaraguaPrev de junho de 2022. Iniciamos o ano de 2022 com muita turbulência, de forma geral, o cenário internacional segue contaminado por fatores de incerteza e pressões inflacionárias nas economias centrais em um ambiente marcado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, que já aproxima de cinco meses. Adicionalmente, o aumento recente dos casos de Covid-19 na Ásia tem provocado o recrudescimento de restrições sanitárias por lá, sendo que o lockdown em Xangai, que é o centro financeiro e comercial da China, piorou as perspectivas sobre a cadeia de suprimentos na região e do desempenho da economia chinesa. Já o conflito russo-ucraniano, que segue predominando como fator central para o desempenho da economia global, permanece em impasse quanto a sua solução, o evento provocou significativos choques de oferta que se disseminaram por diversos canais, entre eles: i) a elevação nos preços de importantes commodities, como o petróleo, gás e agrícolas; ii) a ampliação do desequilíbrio nas cadeias de suprimentos; e iii) o aumento das pressões inflacionárias. A escalada inflacionária nos Estados Unidos pode ser refletida no índice de preços ao consumidor (CPI). Esse contexto tem



levado ao início de um novo ciclo de alta dos juros na maior economia do mundo. No âmbito doméstico, o mercado demonstrou preocupação com a deterioração da trajetória fiscal do país, que contribuiu para que o Índice Bovespa apresentasse o 3º pior desempenho dentre as bolsas do mundo. A forte desaceleração está relacionada aos temores de uma recessão global e à deterioração do cenário fiscal doméstico, mais acentuadas em ano eleitoral, continuam sendo fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais. O Consultor apresentou o comportamento das taxas: IPCA, SELIC, curva de juros Pré, curva de juros real, taxas títulos públicos NTN-B em 26/07/2022 (ANBIMA), indicadores e boletim focus. Pontou ainda que os Títulos Públicos Federais estão com taxas extremamente atrativas, bem acima da meta atuarial do CaraguaPrev, que é de 4,99% a.a, sendo que estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Com relação a Carteira de Investimentos do CaraguaPrev no segundo trimestre de 2022, diante de todo o cenário econômico descrito, o Consultor informou aos Conselheiros que o Instituto fez movimentações de aplicação e resgate muito importantes, saindo de fundos voláteis, como os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados longos (IRFM-1 e IRFM-1+) e o fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados longos (IMA B 5+ e IMA B) com maior volatilidade, reduzindo e até mesmo zerando a exposição nestes fundos, passando para fundos mais curtos, como o IMA-B 5, IDKA 2 e DI, além de compra direta de Títulos Públicos do Governo Federal, o que fez uma grande diferença positiva na carteira. Com o aumento da Selic para 13,25% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Com relação aos investimentos em renda variável, o segundo trimestre de 2022 foi muito volátil, essa depreciação foi explicada, em grande parte, pela fuga de investimentos estrangeiros da bolsa brasileira, que com a alta da taxa de juros dos Estados Unidos retornaram seus investimentos para uma economia mais sólida. No Brasil, a deterioração da trajetória fiscal mais acentuadas em ano eleitoral e das incertezas econômicas do país, contribuíram para que o Índice Bovespa apresentasse o 3º pior desempenho dentre as bolsas do mundo no fechamento de junho/22. A indicação é de redução nos investimentos em renda variável para Renda Fixa e Títulos Públicos Federais, desde que os fundos de renda variável a serem resgatados estejam no acumulado com rentabilidade positiva, para que



não seja contabilizado prejuízo ao Instituto. Com relação aos investimentos no exterior, diante deste cenário, estão oscilando negativamente na carteira do Instituto, apesar de no acumulado estarem positivos, a orientação do consultor financeiro da LDB empresas é aguardar a estabilização desses fundos de investimento. Após a apresentação do Consultor Financeiro, o Presidente do CaraguaPrev passou a palavra à Diretora Financeira, com o segundo e terceiro itens da pauta, que tratam da prestação da Prestação de Contas do mês de JUNHO e 2º TRIMESTRE de dois mil e vinte e dois, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, assim como o relatório mensal e trimestral dos investimentos, que foi analisado e aprovado, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal e trimestral do ano de 2022 e os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Conforme tratou o consultor financeiro, diante do cenário econômico, os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial, assim o Comitê de Investimentos aprovou e encaminhou para deliberação do Conselho Deliberativo o credenciamento do Fundo de Investimento Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FI em FIC, CNPJ: 02.224.354/0001-45, gerido pela Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA e administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., analisado o regulamento do fundo, a sua lâmina e seu enquadramento quanto ao disposto no Artigo 7º, inciso III, “a”, da Resolução CMN nº 4.963/2021. Analisado também a solidez da Instituição Financeira previamente cadastrada no CaraguaPrev e o alto patrimônio líquido presente no fundo, também analisado pela consultoria financeira LDB empresas, que concluiu que fundo está apto a receber aplicações, sendo aprovado pelo Conselho. O Conselho avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil reais) aplicado no Banco Santander, Fundo de Investimento Santander RF IMA-B5 PREMIUM FIC FI, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FI em



FIC, CNPJ: 02.224.354/0001-45. Após análise ficou constatado que o FI Santander RF IMA-B5 PREMIUM FIC FI obteve rentabilidade no ano, até 30/06/2022, de 5,68%, mas no mês de junho/22 a rentabilidade foi de 0,32 e em julho/22 (até 21/07) de -0,76, em contrapartida o Fundo de Investimento Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FI em FIC, obteve rentabilidade no ano, até 30/06/2022, de 5,69%, mas no mês de junho/22 a rentabilidade foi de 1,06%, a alteração busca uma maior rentabilidade e proteção dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais) aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de Investimento Caixa Brasil IDKA 2 FI, CNPJ: 14.386.926/0001-71, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento Caixa Brasil RF Referenciado DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97. Após análise ficou constatado que o FI Caixa Brasil IDKA 2 FI obteve rentabilidade no ano, até 30/06/2022, de 6,41%, mas no mês de junho/22 a rentabilidade foi de 0,22 e em julho/22 (até 21/07) de -1,25%, em contrapartida o Fundo de Investimento Caixa Brasil RF Referenciado DI LP, obteve rentabilidade no ano, até 30/06/2022, de 5,60%, mas no mês de junho/22 a rentabilidade foi de 1,06% e em julho/22 (até 25/07) de 0,84%, a alteração busca uma maior rentabilidade e proteção dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal e trimestral passou por deliberação dos Conselheiros, sendo aprovadas por todos os presentes. Em seguida foi passado ao quarto item da pauta, que trata da aplicação em títulos públicos federais. Como demonstrado pelo Consultor Financeiro, os Títulos Públicos Federais estão com taxas extremamente atrativas, bem acima da meta atuarial do CaraguaPrev, que é de 4,99% a.a. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. As vantagens são: Risco Soberano, Marcação na Curva, aplicação Acima da meta atuarial – 4,99% e não tem taxa de administração. O Instituto já aplicou 50% (cinquenta por cento) do seu patrimônio em títulos públicos federais, em títulos curtos (com menos de 5 anos de vencimento) e em títulos longos (com mais de 5 anos de vencimento). O Conselho Deliberativo aprovou a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, na porcentagem de até 70% (setenta por cento) do patrimônio do CaraguaPrev, em 2022, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial. Os recursos para a efetivação



da Compra dos Títulos Públicos, devido ao cenário econômico, após estudo do Comitê de Investimentos e da Consultoria Financeira LDB empresas, poderão ser resgatados dos fundos de investimento, desde que no acumulado esteja positivo, assim, verifica-se que podemos efetivar o resgate dos seguintes fundos de investimento, que tem resgate em D+0 ou D+1, o que foi aprovado pelos membros do Conselho Deliberativo o resgate dos seguintes fundos de investimento: BB Prev RF IRF-M 1, ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1, CEF FI BRASIL REF DI LP, FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA, BB PREV. RF DI LP PERFIL, ITAU INSTIT RF DI e ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO. Os recursos para a efetivação da Compra dos Títulos Públicos, para o resgate dos fundos de investimento FI Ações, art. 8º, I da Resolução CMN, que possuem alguns dias para resgate, D+3, D+4, D+30, entre outros, fica aprovado pelo Conselho Deliberativo o resgate dos seguintes fundos: BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI, ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA, BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FIA, FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS, FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS, ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC, BRADESCO FIA SELECTION e BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS. Como os referidos fundos de ações possuem alguns dias para resgate, fica aprovado, que após estudo do Comitê de Investimentos para escolha do fundo a ser resgatado, de renda fixa ou renda variável, deverão estar com rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, para a compra dos Títulos Públicos, o valor será resgatado e caso não tenha título público disponível na taxa mínima atuarial, os recursos serão aplicados da seguinte forma: se o recurso for resgatado da Caixa Econômica Federal, será aplicado no mesmo banco no fundo de investimento CEF FI BRASIL REF. DI, se o recurso for resgatado do Banco do Brasil, será aplicado no mesmo banco no fundo de investimento BB Previdenciário RF Ref. Perfil DI, se o recurso for resgatado do Banco do Itau, será aplicado no mesmo banco no fundo de investimento Itau Institucional RF DI, se o recurso for resgatado do Banco Bradesco, será aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo de investimento CEF FI BRASIL REF. DI. Com relação aos investimentos constantes na carteira investimentos no exterior e investimentos estruturados, assim que performarem positivamente no seu acumulado, poderão ser resgatados parcialmente e aplicados em fundos de investimento da renda fixa, como estabelecido acima. A Diretora financeira informou que no dia 15 de agosto de 2022 o CaraguaPrev receberá os cupons de juros dos Títulos Públicos e também receberá o principal das NTN-B que terão seu vencimento em 15/08/2022, o Conselho



Deliberativo aprova o reinvestimento desses valores em Títulos Públicos Federais, Notas do Tesouro Nacional NTN-B, com vencimentos até 05 (cinco) anos, desde que as taxas de compra sejam superiores a meta atuarial do CaraguaPrev. Dentre o valor do recebimento do principal das NTN-B, vencimento 15/08/2022, foi aplicado recursos da Taxa de Administração, então conforme decisão anterior e atual do Conselho Deliberativo, que aprova que esse valor aplicado em títulos públicos retornará ao seu fundo de origem, onde estão aplicados os recursos de taxa de administração, no fundo de investimento CEF FI BRASIL REF. DI. Diante das movimentações financeiras será necessária realizar a alteração política de investimentos, adequando a tabela do item 14. Alocação Objetivo da Política de Investimentos, sendo aprovado pelo Conselho Deliberativo a alteração dos seguintes objetivos: Fundos 100% Títulos Públicos Art. 7º, I, "b" da Resolução CMN 4.963/2021, terão como limite inferior 0% e alocação objetivo em 10%, os Títulos Públicos Art. 7º, I, "a" da Resolução CMN 4.963/2021 terão a alocação objetivo em 50%, os Fundos de Investimento no Exterior Art. 9º, II, da Resolução CMN 4.963/2021 terão a alocação objetivo em 1,96% e abertura de Ativos de Renda Fixa -Instituição Financeira Art. 7º, VI da Resolução CMN 4.963/2021, com alocação objetivo de 1%. O Presidente do CaraguaPrev informou que Manual da Certificação Profissional, que trata exclusivamente da “Certificação Profissional”, exige dos profissionais que atuam como dirigentes da unidade gestora do RPPS, ou responsável pela gestão dos recursos ou dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal e do comitê de investimentos a Certificação Profissional como condição para ingresso ou permanência nas respectivas funções, lembrando que o prazo para certificação é até o mês de março de 2023. Essa Certificação cumpre o exigido no inciso II do art. 8º-B da Lei 9.717, de 1998, e dos dispositivos da Portaria SEPRT/ME nº 9.907, de 2020. Perguntou se algum conselheiro já tinha iniciado o curso on-line da Consultoria Previdenciária ABCprev e somente a Conselheira Ivone já tinha iniciado. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 21 de novembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 17h, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificação: ANBIMA CPA-10

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira do CaraguaPrev
Certificação: ANBIMA CPA-10